

**Data:** 14/05/2014

**NOTA TÉCNICA 88/2014**

<b>Medicamento</b>	<b>x</b>
<b>Material</b>	
<b>Procedimento</b>	<b>x</b>
<b>Cobertura</b>	<b>x</b>

**Solicitante:** Juíza de Direito JACQUELINE DE SOUZA TOLEDO E DUTRA

Processo: 006658-71.2014.8.13.0525

Requerente: I.Z.S.

Requerido: MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

# Tratamento da dor crônica secundária à fibromialgia

## SUMÁRIO

<a href="#">1. RESUMO EXECUTIVO</a> .....	<a href="#">2</a>
<a href="#">2. ANÁLISE DA SOLICITAÇÃO</a> .....	<a href="#">3</a>
<a href="#">3- DESCRIÇÃO DA TECNOLOGIA A SER AVALIADA</a> .....	<a href="#">3</a>
4- RESULTADOS DA REVISÃO DA LITERATURA.....	5
5-CONCLUSÃO.....	5

## 1-Resumo executivo

### Pergunta encaminhada

Prezados Senhores:

Conforme Termo de Cooperação Técnica firmado entre o TJMG e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, REITERO solicitação encaminhada anteriormente, visando a elaboração de parecer contendo subsídios técnicos para apreciação de pedido versando sobre o fornecimento de medicamentos e outros insumos para tratamento de quadro de FIBROMIALGIA (CID - 10 M - 79.7), apresentada pela paciente, conforme documentos anexos.

Atenciosamente,

JACQUELINE DE SOUZA TOLEDO E DUTRA

Juíza de Direito do 2º JESP da Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Pouso Alegre

### Conclusão:

- ✓ Há várias medicações disponíveis no SUS eficazes para o tratamento da fibromialgia;
- ✓ O diagnóstico da fibromialgia é clínico, não sendo necessária a realização de termografia para tal;
- ✓ As atividades laborativas, mesmo aquelas com movimentos repetitivos e na posição ortostática, não pioram o quadro de fibromialgia;
- ✓ A atividade física que tem demonstrado melhores benefícios nos pacientes com fibromialgia são as atividades físicas aeróbicas: natação, corrida, caminhada em ritmo acelerado etc. A hidroterapia não se enquadra nessa categoria;
- ✓ A terapia cognitivo comportamental pode melhorar a dor de maneira discreta. Tem o papel de ajudar o paciente a lidar melhor com o distúrbio doloroso crônico, evitando comportamentos que podem exacerbar a sua dor.

## 2. Análise da solicitação

Trata-se de paciente portadora de dor crônica de "difícil controle", com os diagnósticos de fibromialgia, tenossinovite do ombro e síndrome miofascial que solicita as medicações: Lyrica®, venlafaxina, Amato®, Motore® e Mionevrix®, além de tratamento com psicoterapia especializada (psicoterapia cognitivo-comportamental), hidroterapia e exame de termografia.

## 3. Descrição da tecnologia a ser avaliada

Quadro I- Características dos medicamentos solicitados

NOME COMERCIAL	PRINCÍPIO ATIVO	INDICAÇÃO DE BULA	DISPONIBILIDADE NO SUS
Venlafaxina	venlafaxina	Depressão	Não
Amato®	topiramato	Epilepsia e tratamento profilático da enxaqueca.	Apenas para epilepsia
Motore®	Fitoterápico: curcuma longa	Osteoartrite e artrite reumatoide	Não
Lyrica®	pregabalina	Dor neuropática em adultos; Terapia adjunta das crises parciais de epilepsia, com ou sem generalização secundária, em pacientes a partir de 12 anos de idade; Transtorno de Ansiedade Generalizada em adultos; Fibromialgia	Não
Mionevrix®	cloridrato de piridoxina; cloridrato de tiamina; cianocobalamina; dipirona sódica; carisoprodo	Miorrelaxante, antineurítico e antiálgico:	Não

Todos os medicamentos solicitados têm registro na ANVISA. Nenhum está disponível no SUS. Entretanto, há outras medicações similares que podem ajudar no controle dos sintomas da paciente. No Sistema Único de Saúde, nos postos de saúde, há medicações analgésicas que podem ser usadas para alívio da dor como paracetamol, dipirona e codeína. Também há antidepressivos que são eficazes para o tratamento da dor crônica. Inclusive, está disponível o que foi mais estudado na dor crônica do tipo fibromialgia, a amitriptilina, que mostrou em estudos clínicos de boa qualidade (metanálise) melhorar a dor, o sono e a fadiga dos pacientes.

Medicamentos ofertados pelo SUS para dor crônica	
Tipo	Classe
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Ácido acetilsalicílico	Anti-inflamatório
Ibuprofeno	
Dipirona	Analgésico
Paracetamol	
Amitriptilina	Antidepressivo tricíclico
Nortriptilina	
Clomipramina	
Fenitoína	Antiepiléptico
Carbamazepina	
Ácido valpróico	
Gabapentina	

Há um Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCTD) do Ministério da Saúde para tratamento da dor crônica. Segundo o mesmo, o tratamento é iniciado na atenção básica e o tempo de tratamento varia de acordo com a necessidade de cada paciente. A ausência de efeitos do analgésico ou a presença de efeitos colaterais são critérios para sua interrupção ou substituição do tratamento. O Ministério da Saúde atualizou esse protocolo, que tinha sido lançado em 2002, com a incorporação do medicamento gabapentina para o tratamento da dor no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A [Portaria nº 1.083](#) inclui o medicamento gabapentina, além de orientações aos profissionais quanto a seu uso. A Diretriz traz ainda critérios de diagnósticos, tratamento, controle e avaliação, é de caráter nacional e dever ser utilizada pelos profissionais de saúde para garantir o acesso e qualidade no atendimento aos pacientes.

### 3-Resultados da Revisão da literatura

Os pacientes com dor difusa crônica do tipo fibromialgia têm o processamento da dor alterado (sensibilização central). É como se os estímulos dolorosos se autogerassem devido à alterações moleculares nos nervos que manejam a dor ao

nível do sistema nervoso central. Mesmo que a pessoa não tenha uma lesão detectável, a mesma passa a sentir dor espontaneamente, tem sensibilidade aumentada à pressão, pode ter distúrbio do sono e fadiga constante. Caso haja alguma lesão, como por exemplo, osteoartrite de joelhos, a dor pode ser desproporcional ao grau de lesão e não melhorar mesmo após a substituição total da articulação por uma prótese.

O diagnóstico da fibromialgia é clínico. Não há exames capazes de diagnosticar essa condição.

Não há tratamento curativo. O paciente e a sua família precisam entender a origem da dor e aprender a lidar com a mesma. Os exercícios físicos aeróbicos e de alongamento podem ajudar, assim como a terapia cognitiva comportamental.

A terapia farmacológica compreende o uso de analgésicos, antidepressivos e algumas drogas antiepiléticas.

Das medicações solicitadas pela paciente, a única que tem indicação de bula, sendo melhor estudada na fibromialgia foi a medicação Lyrica®, pregabalina. Em comparação ao placebo e mostrou-se mais efetiva em diminuir 30% da dor, mas à custa de mais efeitos adversos (sonolência, tonteira, boca seca, ganho de peso, edema periférico). São precisos mais estudos comparando essa medicação com outras medicações usuais no tratamento da fibromialgia e avaliando o impacto da mesma na qualidade de vida dos pacientes.

O exercício físico que mostrou beneficiar as pacientes com fibromialgia, é o exercício aeróbico<sup>a</sup>. Uma revisão sistemática de 34 estudos, com um total de 2276 pessoas, publicada em 2008, mostrou que esse tipo de exercício melhora a dor, a sensação de bem estar global e a função física.

A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem se mostrado útil para o tratamento de pessoas com fibromialgia. Uma revisão sistemática com metanálise de 23 estudos, com um total de 2031 pacientes demonstrou que a TCC resultou em melhora discreta da dor, humor e incapacidade dos pacientes.

#### 4-Conclusão:

- ✓ Há várias medicações disponíveis no SUS eficazes para o tratamento da fibromialgia;

---

<sup>a</sup> O exercício aeróbico é aquele que refere-se ao uso de oxigênio no processo de geração de energia dos músculos. Esse tipo de exercício trabalha uma grande quantidade de grupos musculares de forma rítmica. Andar, correr, nadar e pedalar, são alguns dos principais exemplos de exercícios aeróbicos.

- ✓ O diagnóstico da fibromialgia é clínico, não sendo necessária a realização do exame termografia para tal;
- ✓ As atividades laborativas, mesmo aquelas com movimentos repetitivos e na posição ortostática, não pioram o quadro de fibromialgia;
- ✓ As atividades físicas que têm demonstrado melhores benefícios nos pacientes com fibromialgia são as atividades físicas aeróbicas: natação, corrida, caminhada em ritmo acelerado etc. A hidroterapia não se enquadra nessa categoria;
- ✓ A terapia cognitivo comportamental pode melhorar a dor de maneira discreta. Tem o papel de ajudar o paciente a lidar melhor com o distúrbio doloroso crônico, evitando comportamentos que podem exacerbar a sua dor.

#### REFERÊNCIAS

1-<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/7578/162/ms-incorpora-protocolo-de-tratamento-da-dor-cronica.html>

2 Tzellos TG, Toulis KA, Goulis DG, Papazisis G, Zampeli VA, Vakfari A, Kouvelas D- Gabapentin and pregabalin in the treatment of fibromyalgia: a systematic review and a meta-analysis. J Clin Pharm Ther. 2010 Dec;35(6):639-56.

3- Bernardy K, Klose P, Busch AJ, Choy EH, Häuser W. Cognitive behavioural therapies for fibromyalgia. Cochrane Database Syst Rev. 2013;9:CD009796.

4-Busch AJ, Schachter CL, Overend TJ, Peloso PM, Barber KA. Exercise for fibromyalgia: a systematic review. J Rheumatol. 2008;35(6):1130.